

Ação [42458] Palhafasia: práticas de arte clownesca em grupo de pessoas com e sem afasia

Autoras: Lenisa Brandão, Elisabeth Araujo de Abreu

Coautoras: Caroline Wunsch, Larissa dos Santos Teixeira, Magda Aline Bauer, Mauren Thiemy Ito Cereser, Mayara Batista Pereira.

Coordenadora: Lenisa Brandão

A afasia é uma condição que impacta a comunicação e a linguagem, sendo frequentemente uma sequela de um acidente vascular cerebral. Grupos de convivência e intervenções envolvendo arte têm se mostrado promissores para promover melhoras na qualidade de vida e na comunicação funcional de pessoas com afasia. A presente ação trata do trabalho da equipe de voluntários junto ao grupo de convivência e prática de arte *clownesca* com afásicos, Palhafasia, utilizando tecnologias para permitir a continuidade da interação no contexto de isolamento social. O projeto visa estimular as diferentes potencialidades comunicativas e o empoderamento social. **Justificativa:** as medidas de isolamento devido à pandemia COVID-19 criaram um novo cenário no que tange a grupos de convivência, causando, com isso, impactos na qualidade de vida dos integrantes do grupo. Havia queixas de percepção de piora na comunicação e solidão relatada devido ao isolamento. **Objetivo:** desenvolver e aplicar alternativas para manter a interação entre os integrantes do grupo, bem como a prática da arte *clownesca*, promovendo, assim, uma rede de suporte inteiramente à distância. **Metodologia:** visando diminuir os impactos mencionados, foi criado um grupo no Whatsapp com todos os integrantes, além da realização de telefonemas ou chamadas de vídeo. As reuniões com todos os integrantes acontecem semanalmente pelo Zoom. A equipe desenvolveu vídeos para explicar as medidas de prevenção da COVID numa linguagem acessível ao público, bem como vídeos voltados para o bem-estar emocional dos participantes. **Resultados:** sete participantes, do grupo de quinze, participam dos encontros digitais com autonomia, como resultado da inclusão digital. Com os demais, o contato permanece via telefonemas. Tanto as chamadas individuais como as chamadas em grupo parecem diminuir os impactos do isolamento no bem-estar dos participantes. Eles relatam esperar pelos encontros, sentem-se atendidos em suas necessidades e abertos às brincadeiras: havendo, portanto, abertura para o lúdico à distância.